

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

IMPACTO DOS INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE NA QUALIDADE DE VIDA E RESPOSTA NA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Rodrigo J.P Zogheib
Viviani Botaro, Cibele R. Duch

Graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Araraquara

Introdução: Com o desenvolvimento de terapias específicas BCR-ALB1 surgiu um grande entendimento molecular da patogênese da Leucemia Mieloide Crônica (LMC). A terapia oral com inibidor de tirosina quinase (ITK), sendo o Imatinib a terapia padrão, converteu a LMC de uma doença fatal para uma doença crônica que pode ser controlada pelo paciente em casa, o que implica que a aderência ao tratamento torna-se um ponto chave no sucesso na remissão da doença. A não aderência possui íntima relação com os efeitos colaterais causados pelo tratamento com os ITK, pois afetam consideravelmente o cotidiano dos pacientes, uma vez que podem prejudicar o rendimento profissional e mesmo a vida social. A não aderência também influencia na resposta molecular ao tratamento. **Objetivo:** Verificar o impacto dos efeitos colaterais dos ITK na qualidade de vida do paciente e possível prejuízo da aderência, assim como sua influência na resposta molecular. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário aos pacientes com LMC matriculados no Serviço de Oncologia da Santa Casa de Araraquara contendo perguntas relativas aos efeitos colaterais, seus impactos na qualidade de vida (vida social, profissional e atividades de vida diárias) e aderência ao tratamento. Além disso, foram analisadas as respostas moleculares dos pacientes. **Resultados:** Observou-se que, no universo da pesquisa, mesmo com significativo impacto sobre a qualidade de vida após o início do tratamento com ITK, devido à presença de vários efeitos adversos que de alguma forma afetam a vida social, profissional e atividades de vida diárias, os pacientes mantiveram a aderência, o que repercutiu em respostas moleculares satisfatórias. **Considerações finais:** O tratamento da LMC com ITK apresenta boa tolerância. O presente estudo não comprova correlação entre maior impacto dos efeitos colaterais na qualidade de vida com o prejuízo da aderência, fortemente ligada à resposta molecular.

Descritores: leucemia mieloide crônica, inibidor de tirosina-quinase, aderência, efeitos colaterais

Fomento: Iniciação Científica sem fonte de financiamento.